

## > PATER



## CIDADE ABERTA

PEDRO MAIA



### Ser idoso no Brasil é padecer no inferno

**A**lguns arautos do otimismo exacerbado alardeam em alto e bom som que a vida após os sessenta anos é a melhor das idades. Melhor das idades uma ova! Pelo menos aqui neste nosso glorioso Brasil onde os bosques têm mais vida e a vida mais amores esta afirmação é de uma hipocrisia capaz de ruborizar carrancas de madeira nas proas dos barcos que navegam no São Francisco.

Basta uma ligeira análise da situação para se concluir que esta é a grande verdade destes tempos escabrosos onde o sol nasceu para todos, mas a sombra, o bem bom do existir, é privilégio de uns poucos que disputam com unhas e dentadas o espaço que ocupam. Os idosos deste País são miseravelmente vilipendiados quando políticos espertos lhes garantem vantagens que são divulgadas com espalhafato pela mídia, mas na verdade são promessas feitas naquela base do “para inglês ver”.

Um exemplo disso: nos transportes coletivos existem determinados por lei lugares especiais para serem usados pelos mais velhos. Pois estes lugares realmente existem, mas são escandalosa e ostensivamente ocupados por gente descarada que ao perceber a aproximação de um sexagenário simplesmente fingem que estão dormindo ou estão “distraídos” com a paisagem do lado de fora, permanecendo sentados na maior cara de pau como se não estivessem percebendo o abuso que estão praticando. E ninguém se apresenta para que o direito do mais velho seja respeitado.

Este é apenas um dos muitos exemplos do que acontece com os idosos nesta fantasia de “melhor idade” que insistem em dourar a pílula quando se trata de exibir um comportamento altruístico e solidário, tão falso como uma nota de três reais.

Se o idoso em questão não for alguém que pertença a família abastada com condições bastantes para bancar as absurdas e abusivas despesas de um tratamento geriátrico adequado para os problemas que sofrem os mais velhos (coisas como mal de

alzheimer e doença de Parkinson, por exemplo) o pobre do cidadão vai mesmo é definhando até o momento da morte em um corredor de hospital, ou em sua própria casa onde os filhos, noras e netos o tratam como uma carga incomoda esperançosos que suba logo para o andar de cima (ou para o de baixo) para depois afirmarem cinicamente: “Coitado, até que enfim descansou...”

A propósito desta triste situação daqueles que afirmam estarem na “melhor idade” vale a pena registrar o incrível aumento da violência que são vítimas por parte de todos que lhe devem respeito pelo muito que fizeram enquanto tinham condições para tanto.

São eles que figuram em primeiro lugar nas estatísticas da criminalidade urbana quando se trata de assaltos nas portas dos bancos ou de atropelamentos nas ruas.

Há pouco tempo a mídia nacional noticiava que um senhor de setenta anos foi assaltado depois de receber sua minguada aposentadoria e ao tentar se livrar do bandido acabou sendo espancado selvagemmente no próprio local do assalto, falecendo em seguida

ao ser levado para um hospital depois de, agonizante, esperar por um socorro que chegou atrasado.

E o que esperar de um governo que cobra Imposto de Renda sobre a aposentadoria, quase uma esmola, que o sofrido cidadão brasileiro recebe depois de uma vida de trabalho? A melhor idade, nesse contexto, é uma fantasia para privilegiados e artistas de novelas, que se mostram sempre “em forma”, como se nunca tivessem envelhecido. Melhor idade! Pois sim...



**E o que esperar que cobra Imposto de Renda sobre a aposentadoria, quase uma esmola que o cidadão recebe**



### EM ALTA UNIÃO GAY

O comando da Polícia Militar do Espírito Santo mostrou-se em sintonia com os direitos individuais e decidiu aceitar a legitimidade do relacionamento entre uma sargento e sua companheira. Anteriormente, dois casos de relacionamento homoafetivos envolvendo militares do sexo masculino já tinham sido reconhecidos. Trata-se de um avanço, pois respeita a igualdade de direitos entre todas as pessoas.



### EM BAIXA INTERNET

Mais uma vez, adolescentes se envolvem no mundo virtual com potenciais amores e dão trabalho para as famílias no mundo real. A editoria de Polícia registra, na edição de hoje, a história de uma mãe que está desesperada com o desaparecimento de suas duas filhas gêmeas, que decidiram fugir de casa após conhecerem um rapaz pela internet. É um problema sério pelo risco que esse tipo de atitude representa.

## Tribuna nas Ruas

### Torcidas organizadas devem ser proibidas?



**SIM**

As torcidas organizadas levam muita violência para dentro de campo. O que se viu em Joinville, no jogo entre o Atlético Paranaense e o Vasco, foi uma violência descabida, que não dá para ser aceita.

**MARCOS ALEXANDRE VIEIRA MARTINS**, 27 anos, auxiliar de obras, Ilha Sta Maria, Vitória



**SIM**

A violência está muito grande. No domingo, assistia ao jogo do Vasco e Atlético Paranaense e o que aconteceu foi deprimente. Ver o próprio ser humano atacando outro ser humano é terrível.

**MARLY VENTURINI**, 50 anos, professora, Praia da Costa, Vila Velha



**SIM**

Torcida organizada é só violência. Não dá para aceitar isso. Por isso, acho que a presença delas dentro dos estádios de futebol deve ser proibida em todo o Brasil. Não dá para aceitar isso.

**MIRINHO TRINDADE**, 50 anos, cozinheiro, Ilha de Sta Maria, Vitória



**SIM**

As pessoas que vão ao estádio assistir ao jogo de futebol, geralmente, levam um filho, um neto, a esposa e vai com o intuito de se divertir e se depara com um bando de bandidos, que só querem confusão.

**NELSON DE JESUS FILHO**, 56 anos, motorista, Ilha de Sta Maria, Vitória



**NÃO**

Não creio que as torcidas organizadas devam ser proibidas de ir aos estádios de futebol. Elas precisam se organizarem, cada uma respeitando o espaço do outro, assim não tem problema nenhum.

**LIDIANE CAVALCANTI**, 31 anos, assistente de RH, Monte Belo, Vitória



**SIM**

Devem sim, porque essas torcidas só promovem confusão, violência, com pancadaria e morte. Se houvesse a proibição a violência diminuiria muito dentro dos estádios de futebol.

**SIMONE VIANA**, 31 anos, atendente de bufett, Ilha de Sta Maria, Vitória